



**CONTAS DAS AUTARQUIAS ■ ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS**



Os municípios de Albufeira, Algarve, são os mais penalizados em termos de pagamento de taxas e impostos

**30 excederam endividamento no ano passado**

● Cerca de 30 municípios terão violado, em 2007, os limites do endividamento, revelou ontem o secretário de Estado da Administração Local. Eduardo Cabrita recusou, no entanto, nomear quais as autarquias que o Governo está a acompanhar. Em 2007 (referente às contas de 2006), 19 municípios foram penalizados com reduções nas transferências orçamentais por violação das regras de endividamento. Eduardo Cabrita recordou que 2006 foi "um ano de viragem", devido à entrada em vigor da Lei das Finanças Locais, e que as autarquias contribuíram, em 2005, para o défice nacional com 450 milhões de euros. Em 2006, houve 73 municípios, num total de 308, que não recorreram a empréstimos bancários, contra 63 em 2005 e 33 em 2004. ■

# Cada município paga 676 euros

■ Peso dos impostos sobre imóveis em Cascais, Oeiras e Sintra representa mais de 60 por cento das receitas devido ao crescimento urbanístico

● RAQUEL OLIVEIRA

Cada português pagou em média ao seu município 676 euros em taxas e impostos em 2006, o que significa uma diminuição de 15 euros em relação ao ano de 2005, revela o 'Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses', uma publicação da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas. Os proprietários de imóveis no Algarve são os mais penalizados, sobretudo os que têm casas em Albufeira, enquanto os municípios açorianos e do Interior são os que menos pagam impostos municipais (ver quadro).

Cascais, Oeiras, Sintra, Loulé e Odívelas, por seu turno, estão entre os municípios que mais receitas obtêm directamente dos impostos. O peso dos impostos nas receitas

**ORÇAMENTOS**

**As 5 Câmaras mais endividadas**

Lisboa	903 686 559 €
Vila Nova de Gaia	197 838 625 €
Porto	169 460 637 €
Aveiro	110 621 998 €
Gondomar	103 551 063 €

**As 5 Câmaras com mais liquidez**

Almada	55 365 176 €
Amadora	52 242 996 €
Leiria	39 370 785 €
Ponte de Lima	19 902 401 €
Castelo Branco	18 711 631 €

Fonte: 'Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2006'

chega, no caso de Cascais, a cerca de 67 por cento, de acordo com o anuário, divulgado ontem em Lisboa. A explicação para este peso prende-se com, segundo os técnicos de contas, "um elevado crescimento imobiliário" nos últimos anos, com reflexos no aumento do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e do Imposto Municipal sobre

Transmissões (IMT).

Em termos globais, os técnicos de contas alertam para o facto de, em 31 de Dezembro de 2006, o sector autárquico só dispor de meios financeiros para "pagar menos de metade da sua dívida a terceiros".

As dívidas totais dos municípios ultrapassaram os 6,6 mil milhões de euros em 2006, mais 0,7 por

cento do que em 2005, sendo que 4,021 milhões de euros correspondiam a dívidas à Banca.

Tal como o CM avançou na sua edição de ontem, entre os municípios com mais dívidas conta-se Lisboa, Gaia, Aveiro, Gondomar e Sintra. O peso dos custos com pessoal continua a representar uma grande fatia nas despesas autárquicas: em 2006, cerca de 31 por cento das despesas totais autárquicas derivaram dos ordenados dos funcionários.

As amortizações de empréstimos constituem também "uma despesa relevante, representando um peso médio de 5,2 por cento", segundo estudo dos técnicos de contas. Em 2007, entrou em vigor a nova Lei de Finanças Locais, com novas regras e limites ao endividamento que condicionam o recurso a empréstimos. ■

**RECEITAS**

**Municípios com maior peso de receitas de impostos e taxas por habitante**

Albufeira	1021,40€
Lagos	934,10€
Loulé	901,50€
Vila do Bispo	696,70€
Lagoa	689,80€
Tavira	669,30€
Lisboa	662,40€
V. Real de St.º António	597,40€
Óbidos	546,40€
Portimão	540,70€

**Municípios com menor peso de receitas de impostos e taxas por habitante**

Corvo	13,10€
Lages das Flores	28,40€
Lages do Pico	31,10€
Nordeste	33,60€
S. Cruz das Flores	36€
Vimioso	38,20€
Povoação	42,50€
Vinhais	42,70€
Oleiros	43,80€
Calheta-Madeira	44,50€

Fonte: 'Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2006'